

OLHAR DO OUTRO

O RETRATO NA COLEÇÃO
DO MUSEU DE ANGRA DO HEROÍSMO
sala do capítulo . 15 nov. 2025 a 15 mar. 2026

O Plano de Atividades do Museu de Angra do Heroísmo para 2025 — à semelhança dos anteriores — contemplava exposições temporárias decorrentes de uma abordagem ao seu acervo como forma de o estudar mais profundamente e de o divulgar. Neste contexto, foram realizadas duas exposições, uma sobre escultura (*Espaço Ocupado*) e outra sobre tecnologia (*Curiosidades Tecnológicas*).

Porém, em virtude do falecimento do artista cabo-verdiano Kiki Lima (1953-2025), que tinha programada uma exposição de pintura a inaugurar no último trimestre do corrente ano, foi decidido, em sua substituição, realizar-se a presente exposição, concretizando-se, deste modo, mais uma oportunidade para um questionamento e um balanço sobre o acervo deste Museu, neste caso no âmbito da Unidade de Gestão de Belas Artes e particularmente no domínio do retrato.

OLHAR DO OUTRO – *o retrato na coleção do Museu de Angra do Heroísmo* leva-nos a condescender que o retrato é, talvez, a superfície mais carregada de significado na história da arte. Desde os ícones religiosos, civis, militares, personalidades da cultura até os autorretratos, o retrato sempre foi um gesto de aproximação — uma tentativa de tocar o outro através da imagem.

Esta exposição convida o visitante a refletir sobre o que vemos quando olhamos um rosto — e sobre o que nos escapa. O rosto é, ao mesmo tempo, máscara e revelação: uma superfície de identificação, mas também de projeção, conflito e mistério. Ele é carne — pulsante, orgânica, vulnerável — e é tela — suporte de representação, palco de subjetividade.

As obras aqui reunidas oscilam entre a pincelada larga, o esfumado e o hiper-realismo. Há rostos completos e fragmentados, rostos velados e expostos, rostos reais com e sem nome, rostos enquadrados num corpo ou num busto, ou rosto apenas. Alguns nos encaram com firmeza, outros parecem se desmanchar diante das inclinações do olhar.

Em tempos de saturação imagética, quando os rostos se multiplicam em telas digitais e redes sociais, o retrato pintado e desenhado adquire uma nova carga de presença. Pintar alguém hoje é um ato de resistência ao efêmero, um gesto de fixação, de permanência.

OLHAR DO OUTRO – *o retrato na coleção do Museu de Angra do Heroísmo* é, assim, um convite ao olhar demorado — e talvez ao espelho. Porque toda tentativa de olhar o outro é também um exercício de ver a si mesmo.

O Diretor do Museu de Angra do Heroísmo
Jorge A. Paulus Bruno

AS ORIGENS DO RETRATO NA ARTE E A REPRESENTAÇÃO DA FIGURA HUMANA

Desde os tempos mais remotos, o ser humano sentiu a necessidade de se representar a si próprio e aos outros. Esta representação assumiu, ao longo da história da arte, múltiplas formas e intenções, mas uma das mais marcantes é, sem dúvida, o retrato. Este género artístico tem como objetivo principal captar a aparência, a personalidade e, por vezes, o estatuto social do humano, sendo uma das expressões mais diretas da ligação entre arte e identidade.

O retrato, tal como o entendemos hoje — como uma tentativa de reproduzir as feições de uma pessoa concreta — começou a ganhar forma nas civilizações do Antigo Egipto, da Grécia Antiga e de Roma. No Egipto, os retratos tinham uma função funerária e simbólica, como os célebres retratos de Faium, pintados em tábuas de madeira ou os bustos de Nefertiti ou os perfis inconfundíveis de Akhenaton e dos seus fabulosos lábios. Já na Grécia e Roma, os retratos eram usados para exaltar figuras públicas ou cidadãos de destaque, evoluindo gradualmente do idealismo para um realismo mais expressivo, mas foram os romanos que levaram mais longe a arte de captar características físicas individuais eternizando césares e patrícios.

Ao longo dos séculos, o retrato tornou-se um campo privilegiado para o estudo da figura humana, não apenas enquanto corpo, mas sobretudo como indivíduo. Na Idade Média, o retrato perdeu protagonismo devido à predominância da arte religiosa, mas com o Renascimento ressurgiu com enorme força. Neste período, assistiu-se à valorização do homem na sua visão antropocêntrica, e o retrato passou a refletir não só a aparência, mas também o carácter e a alma do retratado em relação ao mundo que o rodeava.

O autorretrato surge como uma forma de o artista se representar a si próprio, questionando a sua identidade, posição social e papel na sociedade. Este género tornou-se especialmente popular a partir do Renascimento, sendo Albrecht Dürer um dos primeiros artistas a explorar sistematicamente este tipo de figuração como meio de expressão pessoal. Mais tarde, artistas como Rembrandt, Frida Kahlo ou Vincent van Gogh utilizaram a temática visual do seu próprio rosto refletido em espelho como uma ferramenta de introspeção emocional, expondo fragilidades, pensamentos e estados de espírito. O autorretrato tornou-se, assim, uma forma de autorrepresentação e autoanálise, muito presente também na arte contemporânea.

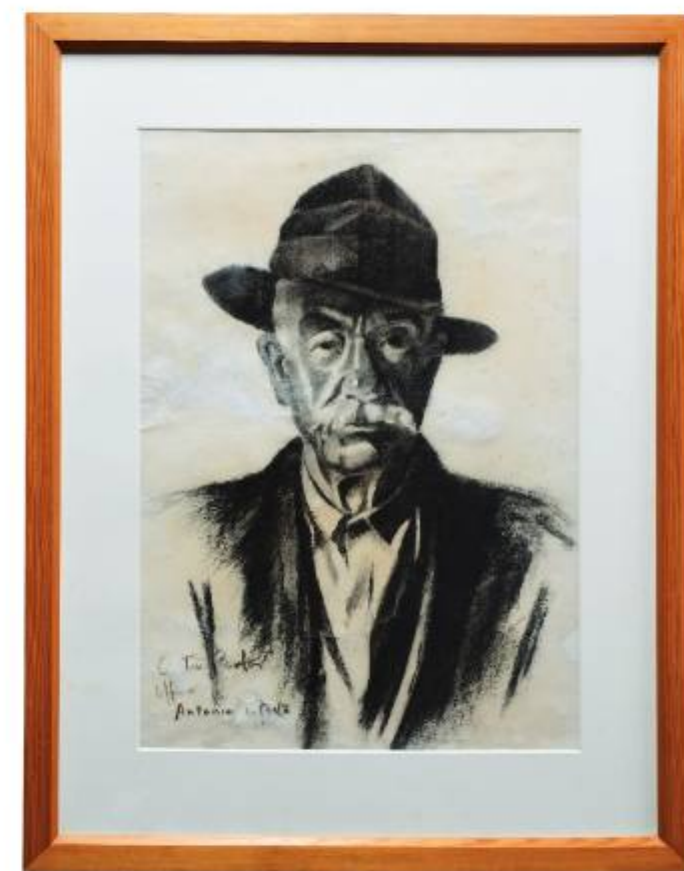
Com o tempo, a representação da figura humana tornou-se cada vez mais subjetiva e experimental, especialmente no século XX, com o expressionismo, o cubismo ou a arte conceptual, onde o retrato já não pretende apenas copiar a realidade, mas questioná-la, reinventá-la ou desconstruí-la, captando a subjetividade e as características psicológicas do retratado.

OLHAR DO OUTRO propõe um percurso sensível pela representação do rosto e do retrato na pintura do acervo do Museu de Angra do Heroísmo, explorando como os diferentes artistas lidam com a figura humana não apenas como aparência, mas como território simbólico, emocional e físico, através dos mais diversos suportes e técnicas bidimensionais num âmbito cronológico alargado que vai desde o século XVII ao século XXI.

Assunção Melo e Francisco Pedroso de Lima



01. TIA IZABELINHA



02. TIO CARLOS



03. PEDRO DA SILVEIRA



04. FRANCISCO DE
PAULA DUTRA FARIA



07. RETRATO DE JOVEM



08. VISCONDESSA DE
TEIXEIRA



05. VICTOR CÂMARA



06. ANTÓNIO DE SOUZA



09. MADAME BOVILLOT



10. DÁLIA



11. RETRATO DE MULHER



12. A MENINA DAS FLORES



13. OLYMPIA



14. RETRATO DE JOVEM



17. FRANCISCO
JERONYMO DA SILVA



18. CONSELHEIRO NICOLAU
ANASTÁCIO DE BETTENCOURT



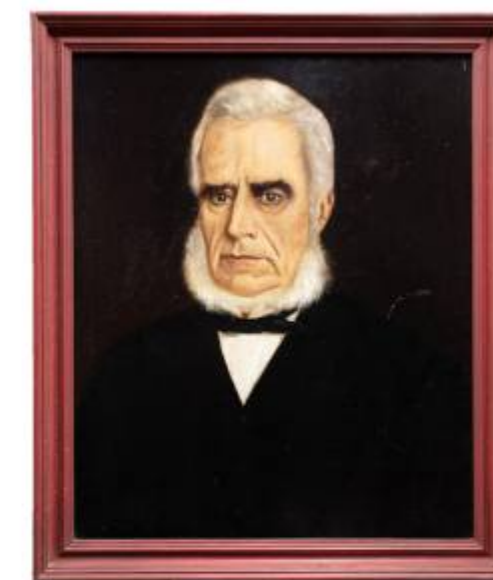
15. ATHINÁ DASKALAS



16. RETRATO DE MULHER



19. JOSÉ AUGUSTO MENDES



20. JOAQUIM TEIXEIRA BRASIL



21. D. JOÃO MARIA P.
DE AMARAL E PIMENTEL



22. D. FRANCISCO MARIA
DO PRADO LACERDA



26. PADRE JERÓNIMO
EMILIANO DE ANDRADE



27. D. ROSÁLIA
PAMPLONA DO CANTO



23. MARGARETA MATER
HENRICI SEPTIMI



24. ERASMO
DE ROTERDÃO



25. PADRE BARTOLOMEU
DE QUENTAL



28. PADRE THOMAS DE BORBA



29. RETRATO DE HOMEM



30. DR. HIPÓLITO RAPOSO



31. RETRATO DE HOMEM



32. GERVÁSIO LIMA



33. RETRATO DE VELHO



34. RETRATO DE HOMEM



35. CAMPONÊS DE S. MIGUEL



36. CAPITÃO LACERDA MACHADO



37. TEOTÓNIO DE ORNELAS



38. D. SOFIA LAMB
CONDESSA DE PENHA FIRME



39. PROFESSOR RUI
TELES DE PALHINHA



41. MORGADO
JOSÉ BORGES



40. GENERAL JOSÉ TRISTÃO
DE BETTENCOURT



42. MAJOR MANUEL DA SILVA
SALAZAR DE BRITO



43. BENTO MONTEIRO
RODRIGUES



44. MARIANA MONTEIRO
RODRIGUES



45. JOSÉ HENRIQUE BELO
DE CASTRO COSTA FRANCO



46. FRANCISCO DE
PAULA DUTRA FARIA



47. JOVEM CAMPONESA



48. D. TÚLIA SANTOS



49. RETRATO DE MULHER
EM TRAJE REGIONAL



50. RETRATO DE HOMEM



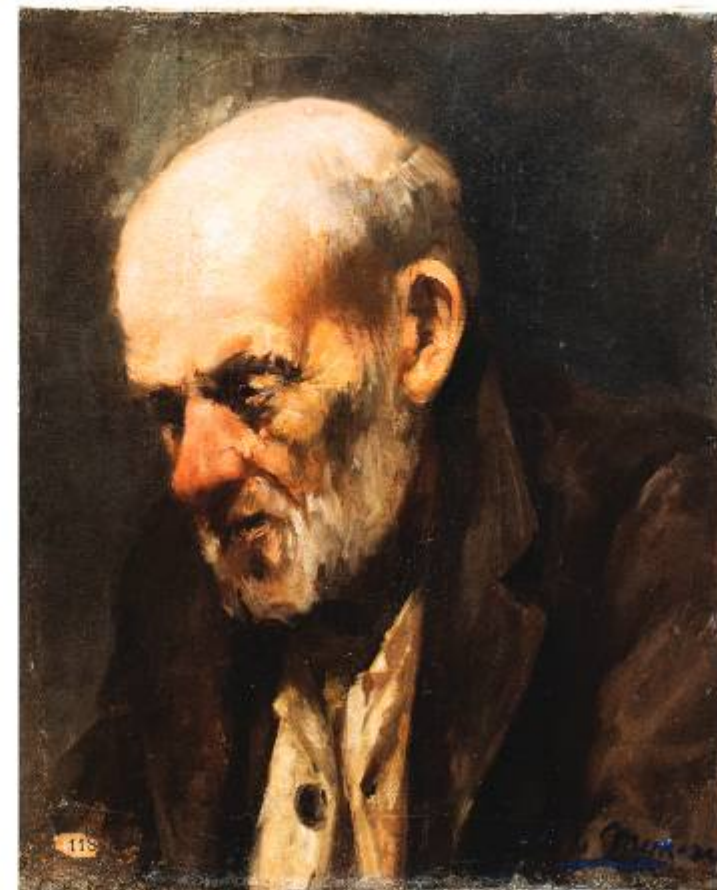
51. CABEÇA DE JOVEM



52. CABEÇA DE VELHO



53. MESTRE ELVINO VIEIRA



54. RETRATO DE VELHO



55. AUTORETRATO
ANTÓNIO CARNEIRO



**56. DUAS FIGURAS
RETRATO DE PAMELA BODEN E DE
VIRGÍNIA DE CASTRO E ALMEIDA**

O Museu de Angra do Heroísmo expõe, pela primeira vez, esta obra identificando-a como um duplo retrato: a escultora inglesa Pamela Boden (à esquerda) e a escritora, pedagoga e pioneira do cinema, Virgínia de Castro e Almeida (à direita).

Até agora, esta pintura tinha sido apresentada com os títulos genéricos de “Duas Figuras”, “Pintura” ou “Meninas”. A nova identificação tornou-se possível graças à tese de doutoramento de Elena Maria Cordero Hoyo, intitulada *Women’s access to silent cinema in Portugal and Spain: the case studies of Virgínia de Castro e Almeida and Helena Cortesina*.

De acordo com o *Catálogo Raisoné António Dacosta*, disponibilizado pelo Centro de Arte Moderna Gulbenkian, este poderá ter sido o primeiro retrato de um casal de mulheres na história da arte portuguesa.

Com influências neo-cubistas e picassianas, esta obra datada de 1944 reflete não só a modernidade, mas também o papel das mulheres na cultura e na sua emancipação.

01. Tia Izabelinha
António da Costa
Carvão sobre papel
Angra do Heroísmo, 1934
MAH.R.1994.1001
A 74,2 x C 58,4 x L 2 cm

02. Tio Carlos
António da Costa
Carvão sobre papel
Angra do Heroísmo, 1934
MAH.R.1994.0251
A 74,2 x C 58,4 x L 2 cm

03. Pedro da Silveira
Victor Câmara
Pastel sobre papel
Portugal, 1983
MAH.R.2004.0009
A 73 x C 57,5 x L 3 cm

04. Francisco de Paula Dutra Faria
José Maria Amaro Júnior
Pastel sobre papel
Angola, 1951
MAH.R.2013.0572
A 66,5 x C 54 x L 2,5 cm

05. Victor Câmara
Domingos Rebello
Pastel sobre papel
Ilha de São Miguel, 1952
MAH.R.1990.0463
A 64,5 x C 47,5 x L 2 cm

06. António de Souza
Joaquim Lopes
Pastel sobre papel
Portugal, 1931
MAH.R.2006.1093
A 39 x C 30,5 x L 2,5 cm

07. Retrato de Jovem
Pedro Madeira Pinto
Caneta de tinta 0,25 sobre papel aguarela
Portugal, 2010
MAH.2010.2251
A 103 x C 73 x L 4,5 cm

08. Viscondessa de Teixeira
Assinatura ilegível
Carvão e pastel sobre papel
Portugal, séc. XIX
MAH.R.2013.0802
A 84,2 x C 66 x L 4,5 cm

09. Madame Bovillot
E. Laffon
Óleo sobre tela
Paris, 1967
MAH.R.1990.0458
A 46,5 x C 41,5 x L 6 cm

10. Dália
Martininho da Fonseca
Sanguínea sobre papel
Monte da Raimunda, Évora-Monte, 1960
MAH.R.2006.1137
A 53 x C 41,2 x L 1,7 cm

11. Retrato de mulher
José Veloso Salgado
Óleo sobre madeira
Portugal, séc. XX
MAH.R.2006.0015
A 52,5 x C 52,5 x L 5 cm

12. A menina das flores
Autor desconhecido
(segundo pintura de Bartolomé Esteban Murillo)
Óleo sobre tela
Séc. XVII
MAH.R.1993.1027
A 85,5 x C 73,5 x L 8,2 cm

13. Olympia
B. Underwood Du Rette
Óleo sobre tela
Portugal, 1963
MAH.R.2006.1114
A 67,5 x C 52 x L 2 cm

14. Retrato de jovem
Jorge Barradas
Sanguínea e técnica mista sobre papel
Portugal, 1933
MAH.R.2006.1099
A 59 x C 49 x L 2,5 cm

15. Athiná Daskalas
Lima de Freitas
Óleo sobre tela
Portugal, 1982
MAH.R.2004.0008
A 73,5 x C 64 x L 4,5 cm

16. Retrato de mulher
José de Brito
Pastel sobre papel
Portugal, séc. XX
MAH.R.2008.0722
A 57,5 x C 45,5 x L 1,5 cm

17. Francisco Jeronymo da Silva
Giorgio Marini (atrib.)
Óleo sobre tela
Portugal, 1852
MAH.R.2017.0304
A 108,5 x C 87,5 x L 5,5 cm

18. Conselheiro Nicolau
Anastácio de Bettencourt
Autor desconhecido
Oleografia
Portugal, 1870
MAH.R.2006.1177
A 71 x C 61 x L 2,5

19. José Augusto Mendes
Giorgio Marini (atrib.)
Óleo sobre tela
Portugal, 1853
MAH.R.1996.0443
A 72,7 x C 63,5 x L 4 cm

20. Joaquim Teixeira Brasil
Giorgio Marini (atrib.)
Óleo sobre tela
Portugal, séc. XIX
MAH.R.1996.0441
A 74,5 x C 63 x L 4,5 cm

21. D. João Maria P. de Amaral e Pimentel
(28.º Bispo de Angra)
F. I. S. Amaral
Grafite sobre papel
Portugal, séc. XIX
MAH.R.2013.0804
A 91,5 x C 71,5 x L 3 cm

22. D. Francisco Maria do Prado Lacerda
(29.º Bispo de Angra)
Giorgio Marini
Óleo sobre tela
Portugal, 1877
MAH.R.2011.0236
A 133 x C 108,7 x L 4,5 cm

23. Margareta Mater Henrici Septimi
(Margaret Beaufort)
Autor desconhecido
Óleo sobre madeira
Inglaterra, séc. XVI
MAH.1994.0949
A 66 x C 47,5 x L 6 cm

24. Erasmo de Roterdão
Autor desconhecido (segundo gravura de Albrecht Dürer datada de 1526)
Óleo sobre madeira
Séc. XVI
MAH.R.1996.0416
A 38,5 x C 30,6 x L 4 cm

25. Padre Bartolomeu de Quental
(com a idade de 72 anos)
Autor desconhecido
Óleo sobre cobre
1698
MAH.R.1996.0438
A 21,2 x C 18,5 x L 2 cm

26. Padre Jerónimo Emiliano de Andrade
Giorgio Marini (atrib.)
Óleo sobre tela
Portugal, 1848
MAH.R.1996.0488
A 101,3 x C 77 x L 2,5 cm

27. D. Rosália Pamplona do Canto
Giorgio Marini (atrib.)
Óleo sobre tela
Portugal, séc. XIX
MAH.R.2006.1143
A 66,5 x C 56,8 x L 2 cm

28. Padre Thomas de Borba
Abel Manta
Óleo sobre tela
Portugal, 1950
MAH.R.1996.0418
A 103,5 x C 88,5 x L 6 cm

29. Retrato de homem
Autor desconhecido
Óleo sobre tela
Séc. XVI
MAH.R.1996.0440
A 47,5 x C 42,5 x L 3 cm

30. Dr. Hipólito Raposo
Domingos Rebello
Óleo sobre tela
Ponta Delgada, 1929
MAH.R.2006.0082
A 64 x C 42,5 x L 2,5 cm

31. Retrato de homem
Atelier Viénot - Morisset
Óleo sobre tela (através de modelo fotográfico)
Paris, séc. XIX
MAH.R.2013.0992
A 65,5 x C 54,5 x L 2 cm

32. Gervásio Lima
Assinatura ilegível
Óleo sobre tela
Angra do Heroísmo, 1933
MAH.R.2007.0311
A 61 x C 46 x L 2,5 cm

33. Retrato de velho Álvaro Castro de Menezes Óleo sobre tela Portugal, séc. XX MAH.R.2006.1144 A 70 x C 54,5 x L 1,6 cm	41. Morgado José Borges Autor desconhecido Óleo sobre tela Portugal, séc. XIX MAH.R.2006.0013 A 69 x C 57,2 x L 3 cm	49. Retrato de mulher em traje regional Ribeiro Júnior (José Nunes) Óleo sobre cartão Portugal, séc. XX MAH.R.1990.2662 A 35,5 x C 29 x L 4,5 cm
34. Retrato de homem Giorgio Marini (atrib.) Óleo sobre tela Portugal, séc. XX MAH.R.2006.1148 A 41 x C 35,7 x L 2 cm	42. Major Manuel da Silva Salazar de Brito António Novães Óleo sobre tela Portugal, 1893 MAH.R.2006.1141 A 63,5 x C 51 x L 2 cm	50. Retrato de homem Autor desconhecido Óleo sobre tela Portugal, séc. XX MAH.R.2009.1611 A 35 x C 27,5 x L 4,5 cm
35. Camponês de S. Miguel Domingos Rebello Óleo sobre tela Ilha de São Miguel, Séc. XX MAH.D.1993.1041 A 79,5 x C 59,5 x L 8,5 cm	43. Bento Monteiro Rodrigues Victor Câmara Óleo sobre tela Ilha de Santa Maria, 1957 MAH.R.2006.0007 A 109 x C 90 x L 6 cm	51. Cabeça de jovem Columbano Bordalo Pinheiro (atrib.) Óleo sobre tela Portugal, séc. XIX MAH.R.1996.0437 A 37 x C 31,3 x L 6 cm
36. Capitão Lacerda Machado Henrique Tavares Óleo sobre tela Portugal, séc. XX MAH.R.1993.1024 A 133,5 x C 98 x L 2 cm	44. Mariana Monteiro Rodrigues Victor Câmara Óleo sobre tela Ilha de Santa Maria, 1957 MAH.R.2006.0006 A 109,5 x C 88,2 x L 6,5 cm	52. Cabeça de velho Mário Augusto Santos Óleo sobre tela Portugal, 1918 MAH.R.1990.0464 A 44 x C 37,8 x L 2,5 cm
37. Teotónio Simão de Ornelas Bruges Paim da Câmara de Ávila e Noronha Ponce de Leão Borges de Sousa e Saavedra - 1.º Visconde de Bruges e futuro 1.º Conde da Praia da Victória José Maria Paes Grafite sobre papel Portugal, 1838 MAH.R.1996.0453 A 90 x C 76 x L 2 cm	45. José Henrique Belo de Castro Costa Franco Martininho da Fonseca Óleo sobre tela Angra do Heroísmo, 1955 MAH.2021.4118 A 96,5 x C 77,2 x L 2,5 cm	53. Mestre Elvino Vieira Manuel Meneses Martins Aquarela sobre papel Angra do Heroísmo, 1996 MAH.R.2006.1098 A 50,8 x C 40,5 x L 2,3 cm
38. D. Sofia Lamb - Condessa de Penha Firme Almeida Santos Óleo sobre tela Portugal, 1859 MAH.R.1993.1017 A 137 x C 119 x L 8 cm	46. Francisco de Paula Dutra Faria Magalhães Filho Óleo sobre tela Portugal, 1936 MAH.R.2013.0571 A 118,9 x C 98,5 x L 5 cm	54. Retrato de velho Álvaro Castro de Menezes Óleo sobre tela Portugal, séc. XX MAH.R.2006.1142 A 47 x C 38 x L 1,5 cm
39. Prof. Rui Teles de Palhinha A. Contente Óleo sobre tela Portugal, 1938 MAH.R.2009.1636 A 96 x C 85 x L 3,5 cm	47. Jovem Camponesa Domingos Rebello Óleo sobre tela Ilha de São Miguel, séc. XX MAH.D.1993.1041 A 86 x C 63,2 x L 6 cm	55. Autoretrato António Carneiro Óleo sobre tela Paris, 1894 MAH.R.1993.1030 A 80 x C 62,6 x L 1,5 cm
40. General José Tristão de Bettencourt Frederico Ayres Óleo sobre tela Portugal, 1934 MAH.2006.0043 A 67,2 x C 52,5 x L 3 cm	48. D. Túlia Santos Frederico Ayres Óleo sobre tela Portugal, 1936 MAH.R.1996.0462 A 115,5 x C 94,3 x L 4,2 cm	56. Duas Figuras Retrato de Pamela Boden e de Virgínia de Castro e Almeida António Dacosta Óleo sobre tela França, 1944 MAH.1999.0335 A 85 x C 74 x L 3,5 cm